



11º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 26, 7.9 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio!

1. O Senhor é minha luz e salvação; * de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; * perante quem eu tremerei?

2. Se os inimigos se acamparem contra mim, * não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, * mesmo assim confiarei.

3. Ofertarei um sacrifício de alegria, * no templo do Senhor. / Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa * e hinos de louvor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, reunidos neste Dia do Senhor, celebramos o memorial da entrega que Jesus fez de sua vida ao Pai, na força do Espírito Santo. Somos o povo santo de Deus, peregrino neste mundo, vivendo à luz da fé, parceiros da nova e eterna Aliança selada na cruz do Senhor. Ao redor do altar, juntemos nossas vozes para cantar o quanto Deus é bom e o quanto é bom agradecermos por tudo aquilo que Ele faz em nosso favor.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus,

Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Confiados nas promessas de Deus em nosso favor, que somos o seu povo, escutemos o que Ele tem a nos dizer.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ez 17, 22-24)

Leitura da Profecia de Ezequiel.
²²Assim diz o Senhor Deus: “Eu mesmo tirarei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado.
²³Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debajo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua

ramagem as aves farão ninhos. ²⁴E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço” – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

91(92)

Como é bom agradecermos, / agradecermos ao Senhor!

1. Como é bom agradecermos ao Senhor * e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade * e o vosso amor fiel, a noite inteira.

2. O justo crescerá como a palmeira, * florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, * nos átrios do meu Deus florescerão.

3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, * cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus, * meu Rocado; não existe nele o mal!”

8 SEGUNDA LEITURA

(2Cor 5,6-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁶Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; ⁷pois caminhamos na fé e não na visão clara. ⁸Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. ⁹Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. ¹⁰Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa – prêmio ou castigo – do que tiver feito ao longo de sua vida corporal. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 8,11)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; / todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.

10 EVANGELHO

(Mc 4,26-34)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁶Jesus disse à multidão: “O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. ²⁷Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. ²⁸A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. ²⁹Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou”. ³⁰E Jesus continuou: “Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? ³¹O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. ³²Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra”. ³³Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. ³⁴E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. /** Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.****

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, a Deus que plantou e faz crescer o Reino, elevemos nossos pedidos, suplicando-lhe:

T. Venha a nós o vosso Reino, Senhor!

1. Senhor Deus, a vossa Igreja em São Paulo vem semeando vossa Palavra há mais de quatro séculos;

fazei com a vossa graça, germinar em nossa cidade, a semente boa do Evangelho, nós vos suplicamos.

2. Senhor Deus, como Igreja procuramos nos empenhar em sermos agradáveis a Vós; renovai-nos com vosso Espírito para que encontremos novo vigor no anúncio alegre do Evangelho, nós vos suplicamos.

3. Senhor Deus, que a alegre esperança de um dia estarmos diante de Vós, produza em nós frutos de conversão, para que perseveremos no amor e na caridade para com os que sofrem, nós vos suplicamos.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

Bendito seja o nome do Senhor / agora e sempre e por toda a eternidade!

1. Pelo pão que de sua bondade recebemos, / fruto da terra e do nosso trabalho!

2. Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, / fruto da videira e do nosso trabalho!

3. Pelo alimento corporal que às criaturas Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo!

4. Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, / sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma!

5. Bendizei ao Senhor, seus filhos todos, / bendizei o nome do Senhor!

6. Desde o nascer até o pôr do sol, / bendito seja o nome do Senhor!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ó Deus, com estes dons alimentais nossa vida e a renovais pelo sacramento. Concedei, nós vos pedimos, que nunca falte este auxílio ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III (MR, p. 626)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS

E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO (L.: Mc 4,26 e Sl 1 | M.: Pe. José Weber, SVD)

O Reino de Deus é como a semente que alguém semeou. Ele dorme e vigia, de dia e de noite. / A semente por si germina e cresce sem ele saber.

1. Feliz é todo aquele que não anda * conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados, * nem junto aos zombadores vai sentar-se.

2. Mas encontra seu prazer na lei de Deus * e a medita, dia e noite, sem cessar. / Eis que ele é semelhante a uma árvore * que à beira da torrente está plantada;

3. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, * e jamais as suas folhas vão murchar. / Mas bem outra é a sorte dos perversos; * ao contrário, são iguais à palha seca.

4. Por isso os ímpios não resistem no juízo * nem os perversos, na assembleia dos fiéis. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, * mas a estrada dos malvados leva à morte.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELAS VOCÁÇÕES

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como presbíteros e diáconos, / como consagrados e consagradas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, III | MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

SEMEAR... MESMO NA TRIBULAÇÃO

Um momento triste vivido pelo povo de Israel: é o que recorda a Primeira Leitura. Mostra, porém, uma visão de esperança: nosso Deus e Senhor da história é quem fará o povo ressurgir; pois n'Ele reside o poder sobre todas as coisas. Deus não abandona os que vivem segundo Sua lei. O texto mostra a "reforma" que Deus pode operar na vida de cada um. Ele cuida de seu povo. Sempre cuidou! E alimenta, conduz, protege. Ele o faz em Jesus Cristo.

Para quem não tem fé, a morte é o fim de tudo, diz a Segunda Leitura. Aos que seguem Jesus, todavia, a morte é passagem à dimensão definitiva da vida. Nosso corpo mortal "se desfaz" na vida terrena mas, através da ressurreição, somos levados à vida plena. São Paulo usa imagens muito familiares no Oriente: os nômades do deserto, quando se põem a continuar a caminhada, desmontam o acampamento. Ali, não é sua morada permanente. Acontece conosco: este mundo, é o lugar onde vivemos e construímos nossa história, porém, nosso fim é a participação na própria vida divina. Somos os filhos de Deus indo para casa; a multidão alvejando as vestes no Sangue do Cordeiro!

É sobre paciência que fala-nos São Marcos: se a realização do Reino não depende simplesmente de nós, sejamos pacientes. O ser humano não se converte? Não o acusemos! Continuemos a luta, cientes de que Deus age em nós: chama e serve-se de nós quando e como quiser; não sabemos para quais pessoas, nem de que modo ou em quais ocasiões. Façamos o melhor, sem atribuir-nos o mé-

rito de nada. Trabalhem com todas as forças; sem a pretensão de ver resultados. É uma lição de humildade. Lemos, em Fl 2,5: Tende os mesmos sentimentos de Jesus Cristo.

Jesus, tal um catequista, ensinava usando parábolas (Cf. Mc 4,33a). A mentalidade de tercirizar chegou à catequese. Os pais delegam à Igreja a missão de educar seus filhos. Limitam-se a matriculá-los. A Igreja doméstica, como é chamada a família nos documentos da Igreja, é a primeira e mais importante escola da fé; os pais são os primeiros catequistas. A fé "se pega" por contágio. O que temos semeado? A semente crescerá... mas, estamos semeando ou ficando esperando que outros semeiem por nós?

Há poucos dias celebramos a solenidade do Sagrado Coração de Jesus, do amor de Jesus pela humanidade. Escutemos e façamos escutar o "vinde a mim" proferido por Jesus. Senão as pessoas escutarão a outros. É a Jesus que devemos ir. Não ao mundo! Ajudemos as pessoas a se aproximarem de quem carregará seus pesados fardos, aquele que alivia todas as dores. Busquemos abrigo no Coração Sagrado, do qual jorram a água do batismo e o sangue da salvação. Nossas tribulações revertirão em glória eterna. Nossa vida é um estágio que devemos passar sem tirar os olhos do Céu. Não esperemos, aqui, nenhuma recompensa e conformemos a Jesus o nosso coração. Jesus, manso e humilde de coração: fezei o nosso coração semelhante ao Vosso.

Dom Jorge Pierozan
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

